

Maciel anuncia estratégia de alfabetização de adultos

Da Sucursal de Brasília

A estratégia de ação da Fundação Educar (que substituiu o Mobral) foi lançada ontem pelo ministro Marco Maciel, 45, no auditório do Ministério da Educação, em Brasília. Segundo Maciel, "o governo não mais repetirá os erros do passado, perseguindo meras reduções estatísticas de analfabetismo. A alfabetização, passa a ser apenas uma etapa de um processo educativo mais amplo".

O presidente da Fundação, Vicente Barreto, apresentou um documento intitulado "Diretrizes Político-pedagógicas Para a Fundação Educar", elaborado por uma comissão designada pelo ministro Marco Maciel. O documento, de 29 páginas, trata basicamente do conceito de educação e das metas que deverão ser seguidas pelo novo órgão, a curto, médio e longo prazo. A principal diferença, em relação ao antigo Mobral, é que o aluno só será considerado alfabetiza-

do após três anos de estudo, equivalentes às quatro primeiras séries do 1º grau.

A Fundação Educar atuará em duas linhas: direta e indireta. Ela terá seus próprios cursos, que representarão 30% de suas atividades. Mas a maior parte de seu trabalho será realizado através das secretarias estaduais e municipais de educação e qualquer outra entidade interessada na educação de adultos. A Fundação apreciará as propostas e dará apoio técnico e financeiro aos projetos, desde que os considere viáveis.

Barreto disse que todo o material pedagógico utilizado pelo Mobral foi avaliado e que houve "profundas transformações". Segundo ele, não haverá um método único de alfabetização para todo o país, porque as diferenças regionais serão respeitadas. Afirmou também que o método Paulo Freire se encaixa nas diretrizes da Fundação, "porque trata a educação de adultos dentro do contexto da vivência dos alunos".